

GEOLOGIA DA FOLHA SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE - SB-24-Z-D-VI

Roberta Galba Brasilino¹; Alan Wanderley Albuquerque Miranda²

¹ CPRM - SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL; ² CPRM, SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: O presente trabalho reporta uma síntese dos principais aspectos geológicos da Folha Santa Cruz do Capibaribe (SB-24-Z-D-VI), na escala 1:100000. Essa folha está localizada na região nordeste do Brasil, limitada pelas seguintes coordenadas geográficas: 36°30'W/7°30'S e 36°00'W/8°00'S, a qual foi alvo de trabalhos de mapeamento geológico sistemático efetuado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), dentro do Programa Geologia do Brasil. As unidades geológicas da folha estão inseridas no contexto geotectônico da Província Borborema, mas especificamente no Domínio da Zona Transversal. As rochas que compõem o embasamento paleoproterozóico (riaciano) são agrupadas nos complexos Cabaceiras, Salgadinho e Vertentes. Essas unidades foram individualizadas de acordo com diferenças composicionais, texturais e/ou geocronológicas. O Complexo Cabaceiras é composto por +anfíbólio-biotita ortognaisses migmatíticos de composição granítica a granodiorítica, intercalados com camadas de ortoanfibolitos (metagabros?) e/ou granada anfibolitos. O Complexo Salgadinho é caracterizado pela ocorrência de hornblenda-biotita ortognaisses com magnetita, migmatíticos de composição granítica a tonalítica com frequentes ocorrências de enclaves máficos enriquecidos em anfibólio e piroxênio. O Complexo Vertentes é constituído por hornblenda-granada-biotita ortognaisses bandados e biotita gnaisses de composição monzodiorítica com intercalações decimétricas de leucogranitos de composição granítica. As rochas metassedimentares de idade paleoproterozóica são representadas pelo Complexo Sertânea. Esse complexo é formado por granada-biotita gnaisses migmatíticos, +sillimanita-granada-biotita gnaisses/xistos com raras intercalações de mármore e quartzitos. Duas unidades de idade estateriana, representativas de um magmatismo anorogênico foram chamadas de Suíte Serra da Taquaritinga e Suíte Carnoió-Caturité. A Suíte Serra da Taquaritinga é formada por biotita augen ortognaisses de composição granítica a sienogranítica. Os ortognaisses da Suíte Carnoió-Caturité são constituídos por anfibólio ortognaisses róseos de composição sienogranítica a granítica, com termos álcali graníticos. O leucognaisse Serra do Pará não tem uma idade definida através de métodos geocronológicos e, consequentemente, foi englobada no intervalo do meso ao neoproterozóico com base em critérios tectonoestratigráficos. Essa unidade é formada por epidoto leucognaisses com anfibólio e clinopiroxênio de composição monzogranítica a sienogranítica. O Neoproterozóico é representado por unidades geológicas de idade ediacarana. Dessas unidades, aquela com maior extensão territorial é o Complexo Surubim. Esse complexo é formado por +sillimanita-biotita-gnaisses e/ou xistos com intercalações expressivas de mármore e muscovita quartzitos. Na porção centro-norte da folha ocorrem metanoritos e biotita ortognaisses de composição granodiorítica com esparsos megacristais de granada que são correlacionados ao Complexo Sumé. O magmatismo granítico ediacarano é representado por cinco plutons, assim denominados: Plúton Santa Cruz do Capibaribe composto por monzonitos, monzogranitos, gabros, noritos e monzodioritos; Plúton Machado caracterizado pela ocorrência de hornblenda monzonitos foliados e gabros; Plúton Serra do Inácio Pereira formado por monzogranitos, clinopiroxênio monzogranitos porfiroclásticos, foliados e/ou miloníticos com raros enclaves de dioritos; Plúton Marinho constituído por sienogranitos, monzogranitos e monzonitos porfíricos com raros enclaves de dioritos. Finalmente, os eventos deformacionais responsáveis pelo arcabouço estrutural da área mapeada foram agrupados em três fases dúcteis e uma de caráter dúctil-ruptil a rúptil.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOLOGICO; SANTACRUZ DO CAPIBARIBE; PROVINCIA BORBOREMA.